



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08  
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA  
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano  
1º Secretário

ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"  
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA  
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS  
SESSÃO DO DIA 12/12/2025

**ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO**

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro, foi realizada a trigésima primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão, sob a presidência do vereador Greison Ribeiro Araújo e com a Mesa Diretora composta pelos vereadores: Francisco Eraldo Silva Oliveira (Vice-Presidente), Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano (Primeira-Secretária), e os demais vereadores: Antônia Hermenegilda Canuto, Anne Karolline da Conceição Santos, Arlete Oliveira Nunes, Eleonilson Nascimento Gomes, Eliseu Araújo de Sousa, Raimundo Nonato Moraes Salazar e Rafael Luna Dantas da Silva. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária e, em seguida, solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que fizesse a chamada nominal dos vereadores, constatando-se a ausência da vereadora Marineide Lisboa dos Santos. Logo em seguida, o Presidente Greison colocou a **Ata da trigésima Sessão Ordinária realizada em 28 de novembro de 2025** em votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE DE VOTOS**. Dando continuidade, o Presidente Greison solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene, que fizesse a leitura do comunicado do Poder Executivo. Logo em seguida, o **Presidente Greison** explicou que estão havendo reclamações sobre as transmissões das sessões legislativas na internet. Segundo o Presidente, alguns vereadores reclamaram que suas falas estão sendo cortadas durante a transmissão e que esse fato será apurado, enfatizando que ele jamais prejudicaria nenhum vereador. Enalteceu o radialista Ivan Sales por seu profissionalismo e respeito e firmou compromisso de apurar e resolver esse problema. Pediu desculpas aos vereadores pelo incômodo. A **vereadora Antônia Canuto** declarou que o radialista Ivan Sales relatou que o problema das interrupções de falas pode ser por causa da internet lenta. O **vereador Eliseu** falou que, se o problema for na internet, ele precisa ser resolvido; porém, achou estranho a internet dar problema somente na sua fala, pois, segundo ele, as interrupções só acontecem no momento de seu discurso. O **vereador Dr. Raimundo Salazar** falou que não recebeu nenhuma reclamação, porém o Poder Legislativo deve tomar as devidas providências. O **Presidente Greison** afirmou que esse problema é recorrente e novamente firmou o compromisso de melhorar a transparência dentro da Câmara Legislativa. O **vereador Eleonilson** falou que, quando se tem falas que criticam a gestão ou tratam de falta de saúde, educação e políticas públicas, a prova que fica é o que os ouvintes ouvem durante a sessão. Relatou que já expôs provas, por meio de mensagens que recebeu, de reclamações sobre interrupções de falas de vereadores específicos, que sempre são interrompidas; porém, sobre a fala de outros vereadores ele nunca recebeu reclamação, como a fala do vereador Greison, por exemplo. Pediu para que haja mais transparência, pois o serviço dos vereadores é para o povo e eles têm que



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

dar satisfação de cada ato que praticam, deixando claro o seu repúdio à situação e ressaltando que a solução desse problema seria a compra de um *link* de internet, para que não haja mais reclamações nem acusações. **O Presidente Greison** falou que os funcionários da Câmara Legislativa têm por obrigação tratar bem a todos, ressaltando que ele tem o poder de desligar qualquer funcionário que não esteja sendo cortês com os vereadores e nem com o povo. Falou que respeita a todos e que vai melhorar a transparência em seu mandato. **O vereador Eleonilson** expôs que a solução pode ser a gravação da sessão para ser transmitida em outro horário ou a compra de um rádio, para que algum servidor ouça a sessão e constate se realmente está havendo interrupções de falas.

#### PEQUENO EXPEDIENTE

**O vereador Eraldo Oliveira** cumprimentou a todos os presentes e as pessoas que estavam acompanhando a sessão por meio das mídias de telecomunicações. Falou que também já recebeu reclamações sobre interrupções de discursos e que espera que o sinal de internet venha a melhorar no futuro. Continuou falando que o vereador pode ter o tempo que for de fala e que esse tempo tem que chegar com clareza ao cidadão gonzaguense. Pediu a Deus discernimento para fazer o que é certo, para que ele possa cumprir sua missão com bastante sabedoria. Encerrou agradecendo a todos. **O vereador Eliseu Araújo** começou seu discurso cumprimentando a todos. Falou que o Presidente Greison está investindo em tecnologia para levar informação ao homem do campo e da cidade. Logo em seguida, o vereador fez a comparação de que o eleitor é como um torcedor de time de futebol, ressaltando que, assim como o torcedor quer assistir ao seu time favorito, o eleitor quer ouvir o que o seu vereador tem a dizer. Falou que se preocupa em levar sua mensagem ao lugar mais distante de São Luís Gonzaga, ressaltando que não iria admitir que nenhuma pessoa atrapalhasse que sua fala chegasse aos lugares mais recônditos do município. Disse que repudia qualquer cidadão da Câmara Legislativa que queira boicotá-lo e que não iria admitir que isso acontecesse, pois sabe que há meia dúzia de pessoas que querem prejudicá-lo. Encerrou agradecendo a todos. **A vereadora Antônia Canuto** começou o seu discurso cumprimentando a todos. Comunicou que iria apresentar dois requerimentos na sessão, sendo o primeiro referente ao pedido de caixa d'água para o poço do Povoado Costa, ressaltando que a população anseia por essa caixa d'água. Falou que seu segundo requerimento pede a reforma da Praça José Carlos, enfatizando o pedido de mais equipamentos para a academia da saúde, pois há muitas pessoas fazendo uso dessa academia. Informou que tinha que sair mais cedo e, por isso, já estava falando sobre seus requerimentos. Expôs que visitou, por meio de uma caminhada, a estrada que liga ao Povoado Lago do Boi e que, durante a caminhada, constatou que a estrada está bem estruturada depois dos reparos feitos nela. Disse que achava que o serviço fosse demorado, porém foi rápido e que, em poucos dias, a estrada já estava reparada. Falou que ela, junto com alguns vereadores, também



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

visitou a ponte do povoado e constatou que também gostou dos trabalhos realizados. Encerrou agradecendo a todos. **O vereador Rafael Dantas** começou seu discurso cumprimentando a todos. Falou que também recebeu reclamações sobre interrupções de falas de vereadores, porém não relatou no plenário essas reclamações. Ressaltou que acredita que o Presidente Greison resolverá esse problema. Desejou bom dia a todos e afirmou que desejava que a sessão pudesse ser pautada em benefício de todos os cidadãos gonzaguenses. **O vereador Eleonilson Gomes** começou seu discurso cumprimentando a todos. Falou que as Câmaras Legislativas não podem apenas copiar, elas também deveriam criar. Solicitou que a Câmara fizesse um levantamento, junto com os técnicos das mídias que o Legislativo possui, para que a instituição possa criar sua própria rádio. Disse que, se isso for feito, a Câmara poderá ter programas específicos, enfatizando que os projetos apresentados no plenário só são divulgados ali ou nas redes sociais, quando convém. Ressaltou que, se a Câmara tiver sua própria rede, poderá apresentar esses projetos em tempo real durante a semana. Colocou como exemplo o mês do Outubro Rosa, explicando que a Câmara poderá divulgar os projetos durante todo o mês por meio da rádio. Afirmou que existe um programa, em outra Câmara, no qual são divulgados todos os requerimentos e projetos de lei aprovados pelos vereadores daquela Casa. Explicou que, nesse programa, anuncia-se que o “vereador Y votou isso e isso para beneficiar a comunidade”, e essas informações são divulgadas, se não lhe falha a memória, cerca de duas vezes por semana, pois ele sempre acompanha. Disse que São Luís Gonzaga não se preocupa em divulgar os trabalhos dos vereadores e que, por isso, muitas pessoas fora dali dizem que os parlamentares não servem para nada e não fazem nada, porque desconhecem o trabalho realizado. **O Vereador Eraldo** ressaltou que gosta de assistir à TV Senado e frisou que a Câmara Federal tem seus próprios meios de comunicação. **O Vereador Eleonilson** confirmou e destacou que a TV Senado transmite conteúdos do Senado, da Câmara Federal, de tudo, e que outros municípios também têm seus mecanismos de divulgação. Afirmou que, apesar de São Luís Gonzaga estar próxima de completar 200 (duzentos) anos, ainda permanece atrasada, dependente de uma única rádio que transmite as sessões no dia que quer, na hora que quer e da forma que quer, muitas vezes de acordo com negociações e conversas. Disse acreditar que é necessário dar um novo passo e que, se não houver possibilidade de abrir uma rádio própria para a Câmara, então que se melhore o link e o contrato de transmissão. Declarou que, se é para pagar, que paguem. E que se não pode pagar porque é rádio comunitária, que solicitem, porque é um direito. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** cumprimentou a todos, ao presidente Greison e aos colegas da Câmara, bem como à população de São Luís Gonzaga em geral. Considerou muito pertinente a indicação do vereador Eleonilson para que fosse fundada uma rádio própria e disse que há dotação orçamentária para isso. Afirmou que a Câmara, salvo engano, em municípios com menos de cem mil habitantes, tem uma dotação de 8% (oito por cento) do orçamento municipal — ou até 7% (sete por cento). Relatou que já houve devolução de recursos por parte da Mesa Diretora ao Executivo. Disse que conversou com a



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

contadora da Câmara, pessoa muito competente e amiga, que lhe sugeriu que uma das preocupações deveria ser a falta de um espaço reservado aos vereadores. Propôs a possibilidade de um aumento vertical da Câmara, afirmando que tal medida também colocaria o presidente na história da Casa através dessa reforma. Observou que, se há dotação e devolução de recursos, não haveria impedimento para realizar a obra, construindo duas ou três salas para atendimento aos eleitores e à população em geral. Comentou ainda que, em cidades pequenas, poucas pessoas sabem ocupar cargos com isenção política, pois a política emocional é muito forte. Disse não querer acreditar que esteja havendo pessoalidade na transmissão das sessões, mas reconheceu que há um casuísmo recorrente, indicando possível intenção de excluir falas de alguns vereadores. Declarou nunca ter recebido reclamação de eleitor sobre cerceamento de sua fala, mas que, desde o início, vereadores como Eleonilson, Rafael e agora Eliseu têm relatado problemas, o que mostra que não se trata de um fato isolado. Afirmou que, se o problema é internet, é possível aumentar sua capacidade, mas reforçou a proposta do colega para que a Câmara tenha sua própria rádio, o que acabaria com essa situação. Disse acreditar que não há grande dificuldade, pois não seria algo privado, mas sim público e de alcance social. Complementou registrando seus sentimentos pelo falecimento da senhora Raimunda Gaspar, mãe do afilhado Thales Gaspar e da amiga Raymara Gaspar. Declarou que gostaria de deixar registrado o seu pesar, afirmando que acredita ser também o sentimento da Câmara, pela pessoa, mãe e cidadã que ela foi. Disse ter uma imagem muito forte de Raimunda como comadre, amiga e cidadã, e que não poderia deixar de registrar sua passagem para o plano superior. Afirmou não acreditar na morte, mas que somos essência espiritual e que ela certamente está no reino celestial, em sua morada eterna, gozando os privilégios de ter vivido uma vida honesta, digna, moral, ilibada e exemplar em São Luís Gonzaga. Agradeceu pela oportunidade.

**O vereador Eleonilson**, retomando a fala, reforçou sua ideia. Afirmou que mais tarde alguém poderia dizer que não é possível criar uma rádio, alegando questões legais, mas sugeriu que o presidente buscasse pessoas com conhecimento na área, buscando informações e orientações, afirmando: “É do nosso interesse da Câmara; é do seu, é do nosso.” Explicou que isso poderia facilitar o processo de abertura, reconhecendo que existe lei que impede a criação de rádio em qualquer lugar, mas que para Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas o tratamento é diferenciado. Defendeu a importância de discutir o assunto. Quanto ao espaço físico, afirmou que não seria necessário ocupar toda a Câmara, pois uma pequena sala já resolveria o problema, uma “salinha” como a do presidente ou como a dos meninos que trabalham ali. Relatou que já acompanhou várias transmissões feitas por entrevistas no gabinete, quando era necessário levar todo o equipamento, e que hoje o processo é mais simples, o que torna viável pensar na criação da rádio. Aproveitou para reforçar seus pêsames à família de Raimunda Gaspar, em nome do filho dela, Thales Gaspar, pessoa que vem se destacando socialmente ao levar informações importantes à sociedade sobre o trabalho do Legislativo, do Executivo e de todo o processo social. Solicitou ao



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

presidente Greison que emitisse uma nota de pesar em nome da Câmara e de todos os vereadores, a ser encaminhada ao jovem Thales Gaspar. Reforçou também o pedido para que a possibilidade da criação da rádio fosse analisada. **A vereadora Toinha Canuto** pediu a palavra e solicitou licença ao presidente por ultrapassar o tempo. Também quis deixar sua mensagem de pesar à família de Raimunda, descrevendo-a como uma grande mulher. Relatou que foram vizinhas de trabalho, pois Raimunda trabalhava em uma loja no mercado e ela em outra ao lado. Contou que conversavam muito, que Raimunda era simpática, sempre risonha, e muitas vezes parava em frente à sua casa para conversar. Disse que ficou muito triste ao saber da notícia e que estava em Bacabal quando soube do falecimento, não conseguindo chegar a tempo do velório, mas que visitará os filhos em breve. Recordou que, na época em que trabalharam juntas, os filhos eram pequenos; depois, Raimunda perdeu o marido e ficou viúva ainda jovem, mas trabalhou muito, criou sozinha os dois filhos e lutou bravamente para garantir a sobrevivência da família, dando o “pontapé de mãe de verdade”. Desejou que Deus a tenha na eternidade. Agradeceu. **O vereador Rafael Dantas**, complementando as falas de Dr. Raimundo, Eleonilson e Antônia Canuto, também se solidarizou com a família, em nome de Thales Gaspar, que tem acompanhado os trabalhos da Câmara. Relatou que conversou com dona Raimunda uma vez, inclusive no dia em que foram à Massaranduba dos Anas e, ao retornarem para deixar Thales, ela disse: “Vereador, deixa eu te conhecer. Vejo muito falar no seu nome. Ouço falar no seu nome.” Disse que ela desceu, cumprimentou a todos, muito alegre, e que logo depois todos foram surpreendidos pela notícia. Relatou que ele e o vereador Dr. Raimundo estiveram presentes no enterro, no bairro Santa Cruz, e desejou conforto à família. Encerrou agradecendo. **A vereadora Marilene Jerônimo** cumprimentou a todos e aproveitou a oportunidade para se solidarizar com a família de Raimunda, especialmente com Thales e Raymara, destacando que é uma perda muito grande, já que os dois já haviam perdido o pai e agora perderam a mãe. Disse que não existem palavras capazes de confortar a família nesse momento e que somente Deus pode trazer esse consolo. Deixou seu abraço fraterno a Thales e Raymara, a quem tem grande consideração, pois foram seus alunos na Escola João Sales. Finalizou reforçando seus sentimentos. **O vereador e presidente Greison Ribeiro** cumprimentou a todos desejando bom dia. Disse que é uma honra estarem todos reunidos para mais um dia de sessão. Ressaltou que, naquele dia cinco de dezembro, já estavam finalizando o ano. Informou também que gostaria de responder ao vereador Eleonilson sobre a nota de pesar, afirmando que já providenciaria a nota em nome da Câmara. Acrescentou que o vereador sabe que viu vários vereadores fazendo notas de pesar à família enlutada do amigo Thales, mas que também faria uma nota oficial da Câmara, em nome de todos, para ser publicada. O presidente estendeu seus sentimentos a toda a família enlutada, na pessoa do senhor Thales, rapaz que muitos passaram a conhecer pelas redes sociais. Disse que, às vezes, para quem não o conhecia pessoalmente, pelas ações e forma de se expressar na internet, podia-se criar uma imagem equivocada de arrogância ou grosseria. No entanto, ao conhecê-lo



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

pessoalmente, percebia-se que se tratava de um cidadão de bem, uma pessoa boa, um jovem como todos, por quem o presidente tinha adquirido respeito e carinho. Relatou que, em outros momentos, já haviam tido a oportunidade de conversar e dialogar, e assim construíram respeito mútuo, mesmo não sendo muito próximos. O presidente desejou força ao amigo Thales, pedindo que Deus o abençoasse. Lembrou que perdeu o pai e a mãe, reconhecendo que a responsabilidade dali pra frente seria enorme, mas pediu que Deus confortasse seu coração e o orientasse pelos melhores caminhos. Sobre a rádio, o presidente comprometeu-se com todos os vereadores a procurar, sim, os meios legais para garantir o direito de cada parlamentar, porque essa é uma pauta importante do vereador Eleonilson. Disse que já houvera discussões anteriores sobre falas de sua pessoa na tribuna, em outras ocasiões, que acabavam chateando-o, e reafirmou que jamais permitirá que isso se repita. Informou que antes a internet da Câmara era vinculada à do município, mas agora a internet da Câmara pertence à própria Câmara. Explicou que há um ponto estratégico apenas para a mesa de som, que estava com problemas, e por isso foi adquirida uma mesa nova, disponível para quem quisesse ver, com o objetivo de dar mais qualidade ao trabalho e às falas dos vereadores. O presidente afirmou que sempre busca melhorar para atender à demanda dos colegas e reiterou que nunca aceitará que qualquer funcionário da casa desrespeite alguém, pedindo igualmente respeito de todas as partes. Afirmou que, se souber que alguém está usando a Câmara para prejudicar outra pessoa, não hesitará em desligar tal funcionário, pois ninguém é insubstituível. Disse que todos devem honrar o trabalho onde estiverem, com responsabilidade e respeito, princípios que ele preza naquela casa. Reforçou que buscará melhorias e, se necessário, elaborará um projeto de lei. Disse que deseja divulgar a pauta importante do vereador Eleonilson, que consiste em divulgar os requerimentos e trabalhos dos vereadores, podendo ser um ou dois dias por semana na rádio ou em outro programa de TV. Disse que irá providenciar isso. O presidente mencionou que, conforme o Dr. Raimundo afirmou, a Câmara é dotada de orçamento, mas, às vezes, fica limitada em suas ações devido ao modo como a LDO, a LOA e o PPA são elaborados, muitas vezes apenas copiando versões anteriores. Isso acaba impossibilitando o presidente de trabalhar, pois não há orçamento para determinadas ações que deseja executar, obrigando-o a solicitar ofício ao Executivo para remanejamento de recursos, o que atrasa a administração. Ele parabenizou a gestão atual por ter aceitado a proposta orçamentária da Câmara, incluindo as alterações solicitadas no PPA e na LOA que seriam votados em breve. Agradeceu à gestão por ter acatado as sugestões, agradeceu também à equipe da Câmara e à equipe de contabilidade pelo excelente trabalho, e registrou que a partir daquele ano a Câmara teria um orçamento próprio e direcionado, permitindo ao presidente trabalhar com mais facilidade e dignidade. Destacou que isso seria histórico na Câmara de São Luís Gonzaga. Explicou que, apesar de a Constituição prever que a Câmara pode receber até 7% (sete por cento) do orçamento, muitas vezes esse percentual não é repassado integralmente pelo Executivo. Mas disse acreditar que o gestor atual atenderá da melhor forma possível as



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

necessidades da Câmara. Deu exemplos: que, se fosse para fornecer assessoria aos vereadores, não poderiam, por falta de orçamento; que, se fossem comprar um carro, não teriam orçamento para combustível; que, mesmo querendo instalar energia solar, não havia previsão orçamentária. Por isso estavam revisando minuciosamente todos os pontos para incluir na LOA daquele ano. Sobre o PPA, disse que pediria desculpas porque o Executivo solicitou mais tempo para fazer modificações e melhorar sua forma de trabalhar em 2026. A Câmara atendeu e, em breve, votaria a LOA. **O vereador Eleonilson** pediu um aparte dentro da fala do presidente. Disse ser importante que a Câmara tenha consciência de que talvez não esteja exercendo plenamente aquilo a que tem direito. Relatou que todos os dias se corre atrás de emendas parlamentares para o Executivo, que já possui todo o orçamento anual composto por milhões, enquanto a Câmara, mesmo sendo um poder independente e tendo sua própria receita, recebe apenas uma porcentagem vinculada ao Executivo, podendo chegar até 7% (sete por cento). Sugeriu que a Câmara também procure o governador, o vice-governador, deputados estaduais, federais e senadores, para buscar apoio, inclusive para emendas. Exemplificou dizendo que poderia ser para a construção dos gabinetes dos vereadores, lembrando que desconhece câmaras sem gabinetes. Ressaltou que não é comum uma casa legislativa que trabalha para o povo não ter salas para elaborar projetos, atender autoridades, eleitores e visitantes. Disse que, se a Câmara não tem orçamento para isso, é preciso agir, não cruzar os braços. Sugeriu alinhar a Câmara e buscar meios junto a autoridades maiores para conseguir uma emenda que permita avançar, seja para compra de materiais da Rádio Câmara ou para a construção dos gabinetes, que só poderia ocorrer após a construção de uma laje superior. Propôs solicitar um projeto técnico aos engenheiros e documentar tudo para viabilizar o pedido. Afirmou que a gestão municipal também poderia contribuir. Finalizou deixando a sugestão registrada. **O presidente Greison** concordou e disse que, como havia mencionado o Dr. Raimundo, a Câmara provavelmente devolveria recursos no fim do ano. Disse que estavam finalizando os cálculos e pretendiam concluir toda a folha de pagamento até os dias 20, 22 ou 23, para saber quanto sobraria. Garantiu que, se fosse necessário devolver, devolveriam, pois trabalham com muita responsabilidade e jamais gastariam recursos indevidamente. Desejou que no próximo ano a Câmara possa ter seu orçamento e seus direcionamentos próprios, visando sempre melhorar seu funcionamento. Explicou que a despesa com energia elétrica é muito alta e que uma energia solar ajudaria, mas não há orçamento para isso. Disse que a Câmara funciona não apenas às sextas-feiras, mas durante toda a semana, atendendo diversos pedidos para realização de eventos e cursos, como o curso realizado pela equipe da saúde, que naquele dia receberia diplomas e certificados na Casa Legislativa. Concluiu afirmando que trabalham com responsabilidade e dedicação para fazer o melhor pelo povo. **A vereadora Marilene** opinou que, quando há necessidade, devolver dinheiro para a União é complicado, especialmente porque existem várias necessidades internas que poderiam ser supridas, como notebooks, impressoras, telefones e equipamentos para a Procuradoria da Mulher.



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

Afirmou que existem formas de empregar esses recursos na Câmara, por isso não concorda com devolução, já que existem demandas claras. **A vereadora Toinha Canuto** declarou que, em sua concepção, não acha correto devolver recursos. Defendeu que deveria ter havido planejamento prévio para que o dinheiro fosse usado, pois existem, sim, muitas demandas. Disse que precisava ser sincera perante todos os vereadores, pois essa era a sua opinião. **O vereador Eleonilson**, dirigindo-se às vereadoras Marilene e Toinha, fez menção às falas de ambas e também ao Dr. Raimundo. Disse que a situação de devolução de recursos era surpreendente, por nunca ter visto algo assim na Câmara Municipal, como se a Casa não estivesse precisando de nada. Defendeu transparência quanto aos valores: se é S10, S20, S30, seja o que for, a Câmara precisa saber. Disse que sempre ouviram que não podia investir nisso ou naquilo, e ele questionou: Por que não pode? Dizendo que não dá pra entender. Lembrou que existe um projeto da gestão passada para compra de *notebooks*, mas que até hoje não foi executado. Disse que atualmente há internet, mas não *notebooks*; antes, havia *notebooks*, mas não internet. Reforçou que o *notebook* da Câmara é instrumento de trabalho do vereador, diferentemente do celular, que é item pessoal. Pediu que o presidente inclua no orçamento do próximo ano a compra desse material, pelo menos isso. Continuou dizendo que o presidente tem dois anos de gestão por direito constitucional, e que deve aproveitar o tempo que tem para fazer o melhor pela Câmara e pela sociedade. Afirmou que tudo um dia vira história, e que não vale a pena olhar para trás com arrependimentos do tipo “podia ter feito e não fiz”. Orientou que, havendo vontade e recurso, o presidente faça. Disse ainda que deseja uma reunião com a contabilidade para esclarecer, de forma totalmente transparente, qual recurso seria devolvido, de onde vem, quanto é e como surgiu. Reforçou que, se houver recurso, a Câmara deve lutar na Justiça, se preciso, para que o dinheiro permaneça na conta até que seja possível usá-lo corretamente. Concluiu dizendo que a Câmara deve gastar o dinheiro da Câmara dentro da própria Câmara. **O presidente Greison** respondeu que sabe que o recurso da Câmara precisa ser prestado conta anualmente. Disse que idealmente os recursos deveriam ser administrados conforme a gestão do presidente, porém a legislação determina repasses mensais e obrigações específicas. Informou que 70% (setenta por cento) do orçamento deve ser usado com folha de pagamento e diárias, e os outros 30% (trinta por cento) devem ser investidos na Câmara. Disse que todos sabem disso e que os 70% (setenta por cento) são pagos corretamente: salários caem em dia, nenhum funcionário tem valores pendentes, todos os impostos são pagos de forma responsável, incluindo INSS e IPAN. Reforçou que trabalha com responsabilidade e que, se não gastar os 30% durante o ano, o valor que sobrar — seja R\$ 10, R\$ 1, R\$ 100 ou R\$ 1.000 — deve ser devolvido obrigatoriamente. Explicou que isso se repete ano após ano até o final da gestão. **O vereador Raimundo Salazar** aproveitou o gancho para reforçar que os vereadores também participam, de forma regimental, da administração do orçamento. Disse ter visto recentemente declaração do presidente Lula reclamando que o Congresso usa quase metade do orçamento da União, e destacou



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

que deputados estaduais fazem emendas para diversos projetos, enquanto municípios como o deles não recebem essa faculdade, ou seja, não têm direito a dispor de emendas impositivas. Lembrou que já houve comentário sobre emendas em reunião informal, citando inclusive que a vereadora Toinha Canuto mencionou uma praça realizada com sua emenda impositiva. Disse que os vereadores não comentam suas próprias emendas, apesar de a Constituição e a Lei Orgânica serem adaptações da lei federal, e que não fogem dos critérios jurídicos. Por isso, questionou por que não têm direito a emendas destinadas a obras públicas. Relatou que viu um deputado da oposição afirmado, em entrevista ao irmão do prefeito de São Luís, que determinaria verba para o sistema de água de Bacabal. Disse que enquanto isso, na Câmara, ficam apenas com requerimentos. Defendeu que o principal sentimento entre os vereadores deve ser o bem de São Luís Gonzaga, e que percebe união na Casa. Lembrou que a Câmara precisa participar mais efetivamente da gestão, pois há grande distanciamento e falta de informações sobre obras públicas, que não são acompanhadas. Citou como exemplo uma reforma feita em sua fazenda, sem nenhuma placa informativa, quando deveria haver dados sobre valor gasto, prazo e execução. Pontuou ainda que nenhum vereador faz uso do direito de solicitar informações, direito das minorias, que não precisa passar pelo plenário. Disse que ninguém, nem ele, nem Toinha, Eleonilson, Rafael Dantas ou o presidente, solicitaram informações, e isso precisa mudar. O Presidente Greison registrou que gostaria, neste momento, de enviar um abraço ao amigo Antônio Francisco, do Potó Velho, que está acompanhando a sessão e assistindo ao debate. Agradeceu pelo carinho e destacou que todos estão sempre buscando o melhor para o povo. Encerradas suas considerações, o Presidente anunciou que a sessão seguiria para a Ordem do Dia. A Vereadora Marilene fez uma observação referente ao uso dos microfones durante a sessão. Ela ressaltou que, por vezes, alguém inicia uma fala sem perceber que o microfone não está ligado, o que pode gerar a impressão, para quem acompanha pela TV Web ou pela rádio, de que o som está falhando. Segundo ela, conversas ocorreram hoje com o microfone desligado, o que pode levar o público a pensar que não está ouvindo por falha técnica, quando na verdade o equipamento foi desligado. Na sequência, o Vereador Raimundo Salazar comentou que isso ocorre por poucos segundos e citou como exemplo a situação em que o Vereador Eleonilson desligou o microfone para fazer uma observação, retornando rapidamente. Logo após, o Presidente Greison deu continuidade à sessão, iniciando a Ordem do Dia.

## ORDEM DO DIA

**REQUERIMENTO Nº 030/2025**, que requer a pavimentação asfáltica da Vila Maroca em São Luís Gonzaga do Maranhão-MA. Autora: Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano.

**REQUERIMENTO Nº 031/2025**, que requer a construção de uma ponte na passagem da vala que dar acesso do Bairro Filipinho as vazantes, localizadas as margens do Rio Mearim. Autora: Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano.



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura dos Requerimentos nº 030/2025 e 031/2025, de autoria da vereadora Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano. Logo em seguida, o vice-presidente Eraldo colocou os Requerimentos nº 030/2025 e 031/2025 em discussão. **A vereadora Marilene** fez uma observação sobre os requerimentos apresentados na sessão. Disse que todos os requerimentos colocados em votação são de grande importância para a comunidade, seja da zona rural ou urbana. Destacou que a Vila Maroca é uma área de acesso ao Bairro Cohabinha e ao Bairro Novo, reforçando a necessidade de atenção da gestão. Relatou que já foi solicitada iluminação pública para o local, pois o trecho é perigoso durante a noite e totalmente escuro, prejudicando o tráfego dos alunos que moram no Alto da Juriti, no Bairro Novo, e dos demais moradores. A iluminação e a pavimentação asfáltica, segundo ela, valorizariam a área e os imóveis dos residentes. A vereadora ressaltou que utiliza frequentemente aquele trajeto para ir à casa de sua mãe, no Bairro Novo, e reforçou a necessidade da obra. Pediu aos colegas que votassem favoravelmente. O segundo requerimento destacado por ela tratava da construção de uma ponte na vala que dá acesso às vazantes. Explicou que a ponte caiu há muito tempo, foi abandonada e nunca recebeu reparos, prejudicando pescadores e produtores das vazantes, área ribeirinha onde o vereador Eraldo, inclusive, possui um sítio. **O vereador Eraldo** parabenizou a vereadora Marilene pelo requerimento e lembrou que ela já havia votado em proposições semelhantes: uma votada em onze de abril daquele ano e outra da Vila Maroca, votada em nove de maio. Afirmou que quanto mais projetos forem apresentados, melhor, mas destacou a necessidade de organização, pois muitos requerimentos estão sendo repetidos sem retorno do Executivo. Perguntou ao presidente se os requerimentos estão realmente chegando ao Executivo, pois é importante que haja respostas para que o trabalho dos vereadores tenha continuidade e clareza. Eraldo comentou que, na gestão anterior, o portal da Câmara era constantemente alimentado com as proposições votadas. Os requerimentos, após aprovados, eram encaminhados ao portal, e qualquer cidadão poderia verificar o trabalho dos vereadores. Ressaltou que isso ajudava inclusive na avaliação da gestão da Câmara, que recebia notas mensais, e sugeriu que o portal voltasse a ser alimentado com regularidade. **O presidente Greison** respondeu sobre o portal, afirmando que ele existe e que todas as ações da Câmara estão sendo publicadas. Acrescentou que estão cumprindo os critérios necessários para alcançar notas altas de transparência. **O vereador Eraldo** aproveitou para comentar a questão da devolução de recursos da Câmara, alegando que dinheiro não deve ser devolvido, mas sim utilizado para melhorias estruturais, como ar-condicionado, notebooks e outros equipamentos necessários ao funcionamento da Casa. **A vereadora Marilene** agradeceu o apoio do vereador Eraldo e explicou que, quanto mais pedidos forem feitos, mais força ganham. Sugeriu ao presidente que enviasse no grupo dos vereadores uma cópia dos ofícios encaminhados ao Executivo e, quando chegassem, também as respostas. **O vereador Eleonilson** usou a palavra para esclarecer sobre os protocolos



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08  
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA  
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano  
1º Secretário  


ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"  
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

dos requerimentos. Disse que, para serem apresentados na Câmara, os requerimentos precisam ser protocolados no RH, mas os vereadores não estão recebendo os protocolos referentes ao envio dos requerimentos ao Executivo. Lembrou que o prefeito tem prazo legal, cerca de 15 dias, para responder, mas isso é uma etapa posterior. A prioridade, segundo ele, é garantir que os protocolos do envio sejam repassados aos vereadores e publicados no portal. Ele reforçou a necessidade de transparência para que não fique subentendido que a Câmara enviou ou não enviou os requerimentos ao Executivo. Pediu que todos os protocolos fossem disponibilizados aos autores das proposições. **O presidente Greison** respondeu que todos os ofícios enviados são devidamente protocolados, inclusive apresentou o protocolo mais recente referente à sessão anterior. Leu o ofício encaminhado ao prefeito Dr. Emanoel Carvalho Filho contendo os Requerimentos nº 029/2025 e nº 017/2025, de autoria dos vereadores Eleonilson e Dr. Raimundo Salazar, respectivamente, aprovados em 28 de novembro de 2025. Greison reforçou que todos os requerimentos dos vereadores são enviados ao Executivo com protocolo e que, ao chegarem as respostas, elas serão repassadas aos parlamentares. **O vereador Raimundo Salazar** afirmou que não estava questionando a competência do presidente, mas lamentou a ausência de respostas do Executivo. Disse que todos os requerimentos têm motivação técnica e caráter coletivo, e que a falta de retorno desvaloriza o trabalho parlamentar. Sugeriu, inclusive, a convocação do chefe de gabinete para esclarecer o motivo da ausência de respostas. Citou que já teve um requerimento atendido, sobre a estrada da Marmorana, mas que não houve resposta oficial. **O vereador Eleonilson** solicitou que o presidente disponibilizasse uma cópia de todos os protocolos referentes aos requerimentos de sua autoria, desde o início do ano. **O presidente Greison** respondeu que os vereadores podem consultar o portal, onde os documentos estão publicados. Disse também que cada vereador possui um assessor, que pode acompanhar o portal e auxiliar na verificação do andamento das proposições. Caso algo esteja faltando, os assessores devem comunicar à administração da Casa. **O vereador Dr. Raimundo** voltou a falar, parabenizando a vereadora Antônia. Relatou um pedido anterior sobre muretas construídas em área pública que estariam oferecendo risco à população, inclusive com registros de acidentes. Disse que o tema foi aprovado na Câmara e que solicitou que a Casa oficiasse o Ministério Público, mas, segundo o promotor, o documento nunca chegou. Ressaltou que empresas privadas não podem ocupar áreas de domínio público para proteger seus muros ou postes em detrimento da segurança das pessoas. Encerradas as discussões, o presidente Greison colocou os Requerimentos nº 030/2025 e 031/2025 de autoria da vereadora Marilene Jerônimo em votação. Os requerimentos foram ambos **APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS.**



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"  
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

**REQUERIMENTO Nº 024/2025**, que requer a construção da base e a instalação da caixa d'água no Povoado Costa referente ao poço localizado ao lado da residência da senhora Zelita. **Autora: Antônia Hermenegilda Canuto;**

**REQUERIMENTO Nº 025/2025**, que requer a reforma da Praça e Academia da Saúde José Carlos localizada na Rua Cohabinha, avenida Francisco Ramos. **Autora: Antônia Hermenegilda Canuto.**

O Presidente Greison solicitou à Primeira-Secretária, Vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura dos Requerimentos nº 024/2025 e nº 025/2025, ambos de autoria da Vereadora Antônia Hermenegilda Canuto. Logo em seguida, o Presidente colocou os requerimentos em discussão. A **Vereadora Antônia Canuto** iniciou sua fala cumprimentando a todos e informou que o conteúdo dos seus dois requerimentos já havia sido devidamente apresentado, estando aptos para serem colocados em votação. A **Vereadora Marilene** pediu a palavra para solicitar à Vereadora Antônia Canuto a possibilidade de subscrever o requerimento referente à reforma da Praça José Carlos. Relatou ter passado pelo local no dia anterior e constatado a necessidade urgente de melhorias. A **Vereadora Antônia Canuto** ressaltou que já havia apresentado anteriormente requerimentos relacionados à praça, reforçando que a intenção não é repetir proposições, mas atender à demanda por equipamentos que permitam a prática de exercícios físicos. Destacou ainda as dificuldades enfrentadas pelos usuários, considerando o percurso longo e perigoso até o estádio, devido ao intenso trânsito na Avenida Juracy de Sales Fortes. A **Vereadora Marilene** aproveitou a oportunidade para parabenizar o educador físico Marcelinho, reconhecendo seu trabalho responsável e diversificado junto à UBS, à Academia da Saúde e em outras localidades do município, promovendo atividades dinâmicas e acessíveis à população. Ressaltou ainda que, para um trabalho de qualidade, é necessário disponibilizar equipamentos adequados. O **Vereador Eraldo** manifestou apoio às proposições da Vereadora Antônia Canuto, reconhecendo a importância dos requerimentos e desejando que a reforma da praça seja realizada o mais breve possível. A **Vereadora Antônia Canuto** agradeceu o apoio e reforçou que sua proposição não se trata de competição, mas de atender às necessidades dos usuários, incluindo ela própria e outras mulheres que participam das atividades. Enfatizou a orientação médica que recomenda exercícios físicos como forma principal de prevenção de problemas de saúde. O **Vereador Eleonilson** destacou a importância do requerimento apresentado pela Vereadora Toinha, enaltecendo a preocupação demonstrada, inclusive como aluna da instituição que acolhe idosos e também jovens, mas principalmente os idosos da cidade, que fazem uso do esporte e dos exercícios físicos acompanhados por profissionais. Ressaltou que a saúde é muito melhor quando trabalhada de forma preventiva, em vez de apenas remediada por meio de medicamentos. Corrigindo sua própria fala, afirmou que o ideal seria evitar a necessidade de uso de medicamentos, mas, quando isso se torna inevitável, o medicamento cumpre seu papel. Nesse caso, o tratamento deve ocorrer em associação: a dose de medicamento somada aos exercícios físicos. Ele observou que, quando se



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

chega à necessidade dos exercícios, é porque as pessoas já apresentam problemas, como dores de coluna, e já fizeram uso excessivo de remédios. O vereador parabenizou a vereadora Toinha e expressou a expectativa de que o prefeito possa atendê-lo com precisão, por se tratar de vida e de saúde. Ressaltou que a saúde de São Luís Gonzaga, em parte, está comprometida e necessita de um olhar mais respeitoso e atencioso. Eleonilson afirmou que Bacabal tem funcionado como o "Socorrão" da região, enquanto o hospital Laura é visto como o hospital de São Luís Gonzaga. Segundo ele, o número de pessoas que se desloca constantemente para Bacabal é elevado, chegando ao ponto de até uma dor de cabeça ser motivo para buscar atendimento naquela cidade. Reconheceu, por um lado, que isso é positivo, mas também evidencia a precariedade da saúde hospitalar local. O vereador enfatizou que é fácil negar essa realidade, mas quem conhece o conceito de saúde primária sabe que há, sim, deficiência. Como exemplo, citou que em São Luís Gonzaga não se realiza sequer um parto, algo considerado simples nos dias atuais. Essa situação se arrasta há muito tempo. Além disso, não se faz uma extração de unha, o centro cirúrgico foi isolado e procedimentos simples, como retirada de verrugas ou coleta de tecido para biópsia, deixaram de ser realizados. Eleonilson relatou informações recebidas de pessoas que visitaram o hospital e constataram a falta de determinados antibióticos, chegando a casos em que medicamentos estavam falsos. Ressaltou que não se trata de mentira de sua parte, pois os relatos vieram de pacientes com conhecimento direto da situação. Diante disso, o vereador defendeu a necessidade de acompanhamento por parte da Câmara Municipal. Sugeriu a formação de uma comissão de vereadores para visitar o hospital e verificar a realidade. Pediu desculpas por se adiantar, mas solicitou que o vereador Dr. Raimundo integrasse a equipe, por conta de seu olhar técnico como médico, diferente do olhar dos demais parlamentares. Eleonilson reforçou que não se trata de formalizar uma denúncia, mas de realizar uma visita normal, com o objetivo de observar e avaliar se os comentários da população são exagerados, motivados por medo ou se correspondem à verdade. Concluiu solicitando que o presidente da Câmara conduza a mesa no sentido de formar a comissão e agradeceu. **O Vereador Dr. Raimundo** aproveitando o gancho, declarou que nunca entendeu por que foi excluído da comissão de saúde. Ressaltou ser médico em São Luís Gonzaga há 34, 35 anos, concursado do Estado e lotado na cidade, mas mesmo assim não foi incluído em uma comissão de finanças. Segundo o vereador, em São Luís Gonzaga é necessário adquirir maturidade política e deixar as "questiúnculas" de lado, pois os parlamentares são eleitos para representar o povo e bem representá-lo. Ele questionou: se há um técnico que pode contribuir ainda mais com sua experiência e formação, por que houve essa exclusão? Para ele, trata-se de política pequena. Recordou também o episódio ocorrido na audiência pública sobre o cemitério, que era uma questão de saúde pública. Houve, segundo ele, participação até excessiva de outros representantes. O vereador afirmou que cobraria do presidente da Câmara, que sempre o defendeu, mas que, naquela ocasião, deixou de convocá-lo. Destacou que, assim como o prefeito teve autoridade para convocar



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ nº 23.697.857/0001-08*

o secretário de infraestrutura, mesmo já havendo muitos representantes do Executivo presentes, o Legislativo estava pouco representado. O vereador afirmou que deveria ter falado sobre saúde, assim como poderiam ter falado Eraldo ou Eleonilson. Ele observou que havia representantes de todos os matizes, até de forma excessiva, incluindo três religiosos, mas nenhum da área da saúde. Ressaltou que o secretário de saúde é de outra área, sem conhecimento técnico, e que o prefeito, embora médico, há muito tempo não exerce a profissão. Declarou que se sentiu excluído e que isso não deixa de ser um exemplo de racismo estrutural, uma forma de invisibilizar o negro. Para ele, trata-se de um exemplo cabal, especialmente no mês da consciência negra, quando o único negro e o único técnico presente na reunião não foi convocado para participar da mesa, cuja presença pressupunha representatividade e conhecimento específico. O vereador comparou sua experiência a uma passagem de Gonçalves Dias, que, convidado a receber uma encomenda pelo rei Dom Pedro II, retirou-se ao ver tantas nulidades recebendo honrarias. Questionado por um mecenato da corte sobre sua saída, Gonçalves Dias respondeu que, diante de tantas nulidades sendo distinguidas, não se sentiu honrado, mas sim excluído. Dr. Raimundo concluiu afirmando que assume as palavras do nobre poeta. Finalizada a discussão, o Presidente então colocou em votação os Requerimentos nº 024/2025 e nº 025/2025, de autoria da Vereadora Antônia Canuto, sendo ambos APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS.

**PARECER E PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2025**, que concede o título de “Cidadão Gonzaguense” ao Senhor Nadison José Viana Martins. **Autor: Greison Ribeiro Araújo.**

O Presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, Vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Parecer da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025, de autoria do Vereador Greison Ribeiro Araújo. Em seguida, o Vice-Presidente Eraldo colocou o **Parecer do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025**, de autoria do Vereador Greison Ribeiro Araújo em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**. Logo após, o Presidente Greison solicitou novamente à Primeira Secretária que realizasse a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025, de autoria do Vereador Greison Ribeiro Araújo. Em seguida, o Vice-Presidente Eraldo submeteu o **Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025**, de autoria do Vereador Greison Ribeiro Araújo à votação, sendo igualmente **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

**PARECER E PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2025**, que concede o título de “Cidadão Gonzaguense” ao Sr. Felipe Costa Camarão. **Autor: Eliseu Araújo de Sousa.**

O Presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, Vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Parecer da CCJ e do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025, de autoria do Vereador Eliseu Araújo de Sousa. Em seguida, o Presidente Greison colocou o **Parecer do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025** em votação, sendo este, **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**. Logo



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08  
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA  
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano  
1º Secretária

ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"  
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

após, o Vice-Presidente Eraldo submeteu o **Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025**, de autoria do Vereador Eliseu Araújo de Sousa, à votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

**GRANDE EXPEDIENTE**

A vereadora Anne Karolline solicitou a dispensa do Grande Expediente. O Presidente Greison colocou o pedido de dispensa da Vereadora Anne Karolline em votação. O pedido de dispensa foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e com a permissão de Deus, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

São Luís Gonzaga do Maranhão/MA, 05 de dezembro de 2025.

GREISON RIBEIRO ARAÚJO  
Vereador – Presidente

MARILENE DE SOUSA JERÔNIMO APOLIANO  
Vereadora – 1ª Secretária

FRANCISCO ERALDO SILVA DE OLIVEIRA  
Vereador – Vice-Presidente

ARLETE OLIVEIRA NUNES  
Vereadora – 2ª Secretária

ELISEU ARAÚJO DE SOUSA  
Vereador – 2º Vice-Presidente

ANNE KAROLLINE DA CONCEIÇÃO SANTOS  
Vereadora

ANTÔNIA HERMENEGILDA CANUTO  
Vereadora

ELEONILSON NASCIMENTO GOMES  
Vereador



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"  
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

*Marineide Lisboa dos Santos*  
MARINEIDE LISBOA DOS SANTOS  
Vereadora

*Raimundo Nonato Moraes Salazar*  
RAIMUNDO NONATO MORAES SALAZAR  
Vereador

RAFAEL LUNA DANTAS DA SILVA  
Vereador